



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Aspectos Clínicos e Demográficos em Pacientes Adultos com Vitiligo
Autor	NATÁLIA PICCININI GIONGO
Orientador	TANIA FERREIRA CESTARI

Título: Aspectos Clínicos e Demográficos em Pacientes Adultos com Vitiligo

Autor: Natália Piccinini Giongo

Orientador: Tania Ferreira Cestari

Instituição de origem: Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Faculdade de Medicina - UFRGS

Introdução: Vitiligo é uma dermatose pigmentar adquirida, caracterizada por manchas acrômicas secundárias à perda de melanócitos. É considerado a hipomelanose adquirida mais frequente. Apesar de não levar à incapacidade funcional, o vitiligo tem um impacto negativo importante na qualidade de vida (QoL) de seus portadores. Recentemente foi desenvolvido um questionário específico para avaliar qualidade de vida de pacientes com vitiligo.

Objetivo: Descrever as características clínicas e demográficas e avaliar a qualidade de vida dos pacientes com vitiligo.

Método: Foram analisados 93 pacientes maiores de 18 anos no ambulatório do Serviço de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Para avaliação clínica do vitiligo foi utilizado um escore específico – *Vitiligo European Task Force* (VETF). A qualidade de vida dos pacientes foi avaliada através de um questionário genérico para doenças dermatológicas e de um específico para pacientes com vitiligo, o *Dermatology Life Quality Index* (DLQI) e o *Vitiligo Specific Health Related Quality of Life Instrument* (VitiQoL), respectivamente. O VitiQoL abrange 3 domínios: limitação da participação, estigma e comportamento. Além disso, os pacientes fizeram uma avaliação pessoal da gravidade do vitiligo, que correspondia à questão 16 do VitiQoL.

Resultados: 63 pacientes eram do sexo feminino e 30 do sexo masculino com uma média de idade de 45,71 anos \pm 16,933. A média de duração do vitiligo foi de 13,90 anos \pm 12,825, com uma média de idade de início de 31,81 anos \pm 20,480. A maioria dos pacientes tinha fototipo II-IV (94,6%). 20 pacientes (22,7%) relataram história familiar de vitiligo. 49 pacientes (52,7%) relataram história de doença psiquiátrica, sendo que 33 (35,5%) tinham história de depressão e 20 (21,5%) de ansiedade. A relação do início com evento estressor foi relatada por 65 pacientes (69,9%), sendo que o evento estressor mais comum foi a morte de alguém próximo, seguido de brigas ou desentendimentos. A maioria dos pacientes apresentava acometimento bilateral (90,3%), vitiligo não segmentar (91,4%) e acometimento de áreas não cobertas por roupas (90,3%). A média do VitiQoL total foi de 40,14 \pm 26,23, observou-se que o estigma foi domínio que mais contribuiu para os valores finais do VitiQoL. A média do VitiQoL das mulheres foi maior ($p=0,008$), evidenciando um maior comprometimento da qualidade de vida. A duração do vitiligo também estava relacionada com a piora da QoL nos pacientes ($p=0,038$).

Conclusões: O uso de questionários específicos torna a avaliação da qualidade de vida mais fidedigna. O uso do VitiQoL nessa amostra de pacientes evidenciou um importante acometimento da QoL, sendo que as pacientes do sexo feminino e os pacientes com maior duração da doença apresentam um maior acometimento da qualidade de vida. Além disso, é importante levar em consideração que o domínio com principal impacto no escore final do VitiQoL foi o estigma, que se relaciona principalmente com a percepção dos pacientes e de outras pessoas em relação à doença.